ASSOCIAÇÃO DE GARANTIA DE CREDITO DO LESTE DE MINAS GERAIS

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2015

1. Informações Gerais

A Associação de Garantia de Crédito do Leste de Minas Gerais é uma associação civil sem fins lucrativos constituída em 10 de novembro de 2009 e tem como objetivo a promoção do desenvolvimento econômico, social e o combate à pobreza, realizando, para atingir seus fins, assessoria administrativa, técnica, econômica, financeira, legal e propiciando às micro, pequenas e médias empresas, condições de acesso ao crédito, através da concessão de garantias junto à rede bancária.

Os Parceiros Fundadores da Associação de Garantia de Crédito do Leste de Minas Gerais são:

Fiemg Regional Rio Doce, Sicoob Crediriodoce, Sicoob Ac Credi, Sicoob Unicred, Unicred, Câmara dos Dirigentes Lojistas de Governador Valadares, Sindicato Rural de Governador Valadares, Associação Comercial de Governador Valadares, Sindicato do Comercio Varejista de Governador Valadares, Fundação Percival Farquhar — Univale, Sindicomércio de Teófilo Otoni, Prefeitura Municipal de Governador Valadares e Sebrae.

Com sede no Município de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais, a Associação de Garantia de Crédito do Leste de Minas Gerais atende a 094 municípios de abrangência do Vale do Aço, Vale do Rio Doce, Vale do Jequitinhonha e Zona da Mata. Atualmente possui convênio com as seguintes instituições financeiras: Sicoob Crediriodoce, Sicoob AC Credi, Sicoob Credivale, Sicoob Credsudeste e Unicred Governador Valadares.

Sua função é conceder Cartas de Garantia às empresas associadas de micro, pequeno e médio porte para obtenção de crédito nas instituições financeiras conveniadas. Além de obterem melhores taxas e condições nas operações, as empresas associadas contam com a orientação e apresentação das linhas mais adequadas e que melhor atendam suas necessidades.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 21/03/2016.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1) e com base nas disposições contidas na resolução CFC no. 877, de 18/04/2000 que aprovou, da NBC T 10, o item 10.19 — Entidades sem Finalidade de Lucros, alterada pelas Resoluções CFC no. 926, de 19/12/2001 e 966, de 16/05/2003 do Conselho Federal de Contabilidade e determinações emanadas da Lei no. 9.790 de 23 de março de 1999, que



dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação das demonstrações financeiras com o CPC PMEs (R1) requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua ("moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em caixa e depósitos bancários que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Aplicações financeiras

São aplicações financeiras em títulos de renda fixa, sendo reconhecidos pelo valor justo na data da operação.

5. Fundo de Risco Local

É uma aplicação disponibilizada pelo SEBRAE (convenio 9/2011), para fazer jus, se necessário, às garantias realizadas pela Associação de Garantia de Credito do Leste De Minas Gerais. Os valores das aplicações têm correspondência com as respectivas contas dos recursos registrados no passivo não circulante. Os rendimentos auferidos a estas aplicações são agregados a conta de Fundo de Risco no Ativo em contrapartida a conta de igual nomenclatura no Passivo de Recursos SEBRAE, e não afetam o resultado da Associação de Garantia de Crédito do Leste de Minas Gerais. Foi constituída uma provisão para credito de liquidação duvidosa de 2,5% sobre o saldo de garantias liquidas cedida. Há também um fundo próprio com recurso de ingresso de associados.

No exercício de 2015 foram criadas as contas "Alavancagem do Fundo Sebrae – MG" no Ativo e em contrapartida uma conta de igual nomenclatura no passivo, que correspondem a 4 vezes o valor do saldo existente na conta "Sebrae Nacional" no Fundo de Risco Local. A criação das referidas contas fez-se necessário devido as garantias terem ultrapassado o saldo que possuía na conta de aplicação do Fundo Sebrae Nacional, o que sempre foi permitido no convenio nº 009/2011 firmado entre as partes, a fim de demonstrar a alavancagem do fundo evitando que os grupos Ativo e Passivo ficassem com saldos invertidos.

Houve também a criação da conta "(-) Garantias cedidas — Fundo Próprio", devido a Associação Garantia de Crédito do Leste de Minas Gerais, ter concedido crédito à Associação Comercial e Empresarial de Governador Valadares, com recursos próprios.

5.1. Garantias a Recuperar

É o valor no qual a Associação de Garantia de Crédito do Leste de Minas Gerais, teve que honrar com a instituição financeira, por motivo de inadimplências de alguns associados perante a mesma. Valor este que, somado com o valor da conta Sebrae MG, no Ativo Circulante, fecha com o total da mesma conta no Passivo Circulante.

ATIVO CIRCULANTE	2015	2014
FUNDO DE RISCO LOCAL	9.811.517,33	686.028,42
Sebrae/MG	2.614.687,14	2.485.928,74
Sicoob Crediriodoce – FRL próprio	56.992,89	24.906,49
(-) Garantias cedidas – Fundo próprio	-25.698,65	0,00
(-) Garantias cedidas – Sebrae MG	-3.212.263,56	-1.780.299,33
(-) Provisão p/ Credito Liq. Duvidosa	-80.949,05	-44.507,48
Alavancagem do Fundo Sebrae - MG	10.458.748,56	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2015	2014
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Garantias a recuperar	274.504,50	120.388,89
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2015	2014
FUNDO DE RISCO LOCAL	10.029.028,94	781.510,82
Sebrae/MG	2.889.191,64	2.606.317,63
(-) Garantias cedidas – Fundo próprio	- 25.698,65	0,00
(-) Garantias cedidas – Sebrae MG	-3.212.263,56	-1.780.299,33
(-)Provisão p/ Credito Liq. Duvidosa	-80.949,05	-44.507,48
Alavancagem do Fundo Sebrae MG	10.458.748,56	0,00

6. Convênios a receber

São valores a receber do convenio custeio n. 729/2010 SEBRAE/MG, para implantação das atividades da Associação de Garantia de Crédito do Leste De Minas Gerais.



7. Participação em outras empresas

São cotas de capital de cooperativas de credito. Foram reconhecidas eventuais distribuições de dividendos/sobras e juros sobre capital próprio.

INVESTIMENTOS	2015	2014
PARTICIPAÇOES OUTRAS EMPRESAS	2.867,17	2.045,85
Sicoob AC Credi - quotas	669,22	669,22
Sicoob Crediriodoce - quotas	2.082,99	1.261,67
Sicoob Credivale - quotas	114,96	114,96

9. Convênios a realizar

É a soma dos valores já recebidos disponíveis e a receber do convenio n. 729/2010 SEBRAE, a serem aplicados nas finalidades firmadas no convenio.

10. Obrigação Convenio Custeio Sebrae/MG

Representa o valor referente aos rendimentos financeiros da aplicação financeira do valor do convenio de custeio nº 729/2010 do Sebrae/MG, a ser devolvido ao termino do contrato.

OBRIGAÇÃO CONVENIO CUSTEIO SEBRAE MG	2015	2014
Rendimento Convenio SEBRAE MG – a pagar	13.771,24	12.791,50

11. Patrimônio Líquido

O Patrimônio da Associação de Garantia de Crédito do Leste De Minas Gerais é constituído pelo valor proveniente do aporte de capital de instituições privadas.

O Patrimônio Social é ainda representado pelo acréscimo dos valores dos superávits, eventuais subvenções patrimoniais e reduzidas pelos valores dos déficits.

Os resultados eventualmente obtidos serão empregados exclusivamente na consecução dos objetivos sociais, não distribuindo lucros, ou bonificações a dirigentes, associados ou mantenedores, sob qualquer forma.

12. Reconhecimento da receita

12.1 A receita financeira é rendimento auferido pelas aplicações financeiras.

	3.00
2015	2014
7.048,68	1.710,15

12.2 As receitas de eventuais doações e subvenções são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos.

PIANOIS	2015 162.734,45	2014 106.110,60
RECEITAS ASSOCIATIVAS OPERACIONAIS	7,900,00	9.600,00
RECEITAS DE ASSOCIADOS	39,676,25	28.320,79
RECEITAS CONVENIO SEBRAE	115.158,20	68.189,81
RECEITAS COMISSÃO DE GARANTIA	110.130,20	*



	2015	2014
OPERAÇÕES REALIZADAS	70	58
Número de Associados	70	58
Número de Operações	3.499.500,00	1.528.990,00
Valores em Garantias Cedidas	2,527.700,00	2.165.990,00
Crédito Concedido		

13. Bens Corpóreos

É avaliado ao custo histórico e foram deduzidas as respectivas depreciações:

BENS CORPÓREOS	MOVEIS E UTENSILIOS	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	TOTAL
Saldo em 31/12/2014	1.910,00	6.042,53	7.952,53
	0,00	0,00	0,00
Aquisição	-191,00	-1.208,50	-1.399,50
(-) Depreciação	1.719,00	4.834,03	6.553,03
Saldo em 31/12/2015	10%	20%	
Taxa	1070		

Governador Valadares 21 de março de 2016

Simone Maria Claudino de Oliveira

Presidente

CPF: 593.818.926-87

Rômulo Viana Bossi

Contador

CRC/MG 11.348 CPF: 007.334.746-91

